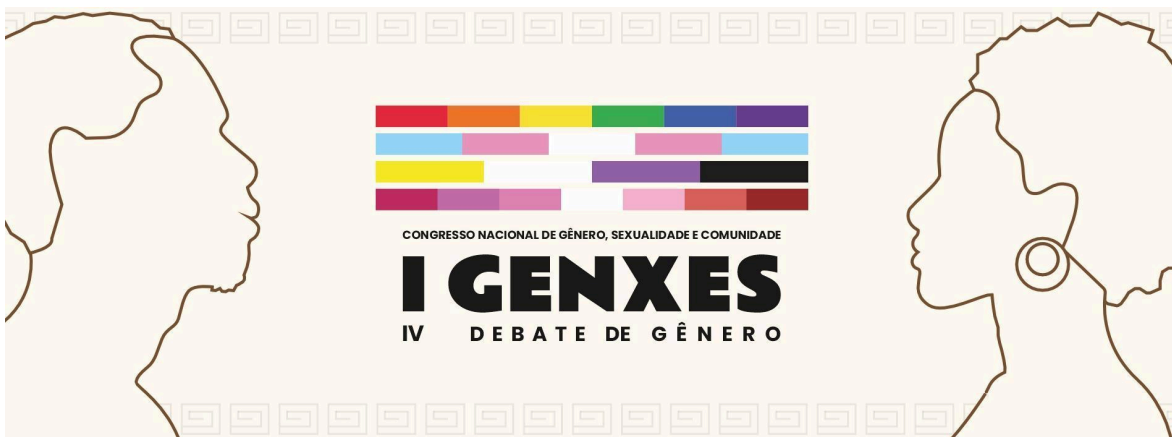




**GÊNERO, MOBILIDADE URBANA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS:
INTERSECCIONALIDADES NO COTIDIANO DAS MULHERES DO BAIRRO FREI
DAMIÃO, EM JUAZEIRO DO NORTE - CE**

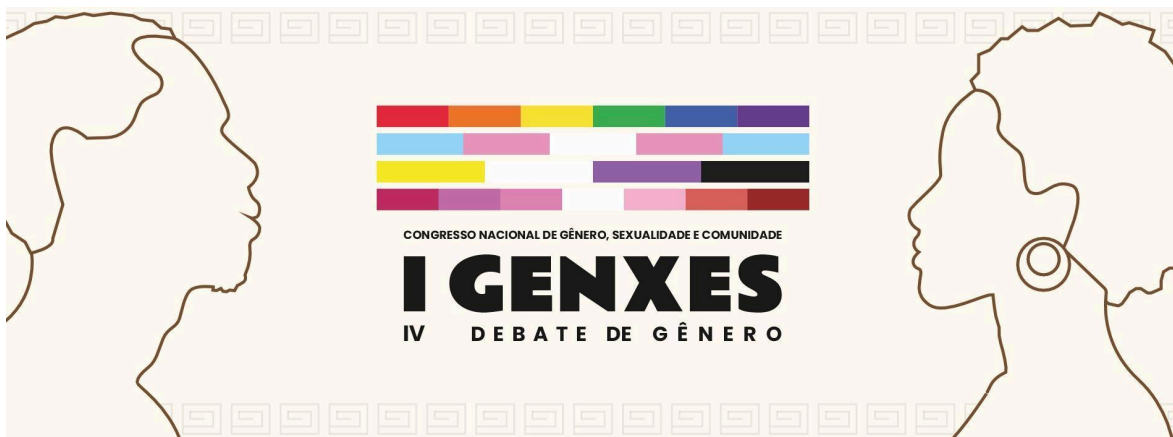
**Eixo Comunitário: Interseccionalidades de Gênero e Sexualidade nas Políticas
Públicas**

Autora Principal – Jhosammy Kauany Gonçalves Lima
Universidade Regional do Cariri | Bacharel em Arquitetura e Urbanismo
E-mail: jhosammy.lima@urca.br

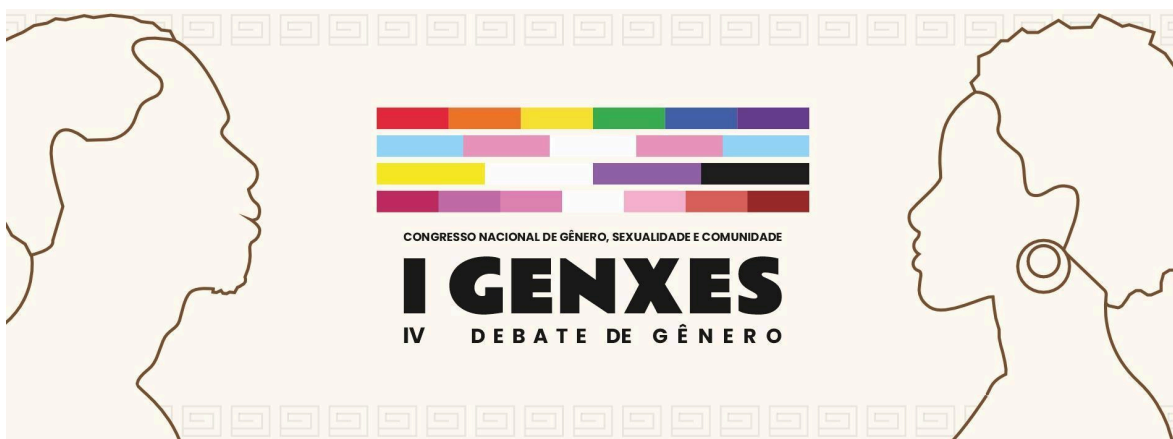
Coautora – Debora Jamilly Ferreira Alves
Universidade Regional do Cariri | Bacharel em Arquitetura e Urbanismo
E-mail: debora.jamillyferreira@urca.br

Orientadora – Ana Clara Benjamin Silva
Universidade Federal do Ceará | Mestra em Planejamento Urbano e Direito à Cidade
(PPGAU+D)
E-mail: arq.anaclarabenja@gmail.com

Orientadora – Fernanda Rocha de Oliveira
Universidade Federal de Pernambuco | Doutoranda em Desenvolvimento Urbano (MDU)
E-mail: fernanda-arq@hotmail.com



RESUMO: A mobilidade urbana desempenha um papel fundamental no exercício da cidadania, possibilitando a chegada ao trabalho, aos serviços de saúde e de educação e ao lazer. Porém, a qualidade e a disponibilidade desse acesso não são garantidas de maneira igualitária para a população. As pessoas que usufruem do acesso a esses serviços e atividades de maneira inclusiva e segura, possuem autonomia e empoderamento cidadão, *status* que contribui na quebra ou mitigação de ciclos de pobreza, violências e limitação de vivência social. Contudo, se a precariedade da infraestrutura e a ausência de políticas públicas de mobilidade eficazes comprometem qualquer grupo social, isso ocorre, ainda mais, no cotidiano das mulheres, já que são social e costumeiramente atribuídas a elas a maior ou a totalidade das demandas de cuidado doméstico. Soma-se, a essa condição de vulnerabilidade, a cultura de violência associada aos seus corpos, e os eventos climáticos que vêm se agravando cada vez mais rapidamente, muito em consequência dos impactos ambientais gerados pela humanidade. Assim, vê-se uma relação entre mobilidade, mudanças climáticas e gênero, que revela um cenário de agravamento de desigualdades, muitas vezes percebidas no espaço urbano. Nesse contexto, a interseccionalidade se mostra um prisma importante de análise porque contribui para a leitura da interação entre marcadores sociais de raça, gênero, classe e território, de modo a formular um olhar crítico sobre as desigualdades socioespaciais. Buscando um objeto empírico para essa análise, tomou-se por base o bairro Frei Damião, em Juazeiro do Norte -CE, onde os transtornos causados pelas mudanças climáticas somam-se à precariedade da infraestrutura urbana, às dificuldades de acesso ao transporte público e à falta de segurança pública, de modo a comprometer as atividades cotidianas dos moradores, já que cria barreiras para os deslocamentos nos espaços públicos, evidenciar a desigualdade de acesso a serviços essenciais. O objetivo deste estudo é analisar as interseccionalidades presentes nos deslocamentos cotidianos das mulheres nos espaços públicos, evidenciando a relação entre mobilidade urbana e mudanças climáticas, tendo como estudo de caso o bairro Frei Damião, em Juazeiro do Norte – CE. A metodologia se baseia em uma revisão narrativa dos conceitos centrais combinada a um estudo de caso, acionando técnicas de pesquisa como levantamentos, reportagens, entrevistas e questionários. Ditos procedimentos estão divididos em três etapas: (i) construção do embasamento teórico sobre gênero, mobilidade, mudanças climáticas e interseccionalidade (ii) análise dos condicionantes socioespaciais presentes nos deslocamentos cotidianos das moradoras do bairro Frei Damião; (iii) discussão sobre os desafios e as possíveis soluções relacionadas à mobilidade urbana e às mudanças climáticas no cotidiano do bairro. Como resultados, a pesquisa espera, num primeiro plano, evidenciar as demandas das mulheres dessa comunidade, ressaltando a importância de cidades que ofereçam infraestrutura e mobilidade adequadas, oferecendo



segurança e acesso de qualidade compatíveis com os diferentes níveis de necessidades. Num segundo plano, pretende-se contribuir para o debate sobre gênero, políticas públicas urbanas e interseccionalidade, almejando um planejamento urbano mais inclusivo e resiliente, também frente às mudanças climáticas.

Palavras-chave: Mobilidade urbana; políticas públicas urbanas; interseccionalidade; mudanças climáticas; Juazeiro do Norte - CE.